

DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

1.1. CARGOS DIRIGENTES

1.1.1 Dirigentes intermédios de 1.º grau

| Carreira /Categoria | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de provimento | Condições de recrutamento |
|---------------------|---|--|--------------------|--|
| · | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação técnica do departamento no âmbito das atribuições/competências do mesmo, cf. descrição no Regulamento de Organização e Estrutura dos Serviços Municipais relativo a esta unidade orgânica da estrutura nuclear. | designadamente em | , | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |

1.1.2. Dirigentes intermédios de 2.º grau

| Carreira /Categoria | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de provimento | Condições de recrutamento |
|-----------------------------|--|--|---------------------|--|
| Divisão Administrativa e de | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da divisão no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | • | | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |
| Divisão de Gestão | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da divisão no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | | Comissão de serviço | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |
| Divisão de Assuntos | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da divisão no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | | Comissão de serviço | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |



| Carreira /Categoria | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de provimento | Condições de recrutamento |
|--|--|--|---------------------|--|
| Chefe de Divisão – Divisão de Comunicação, Património, Cultura, Educação e Desporto | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da divisão no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | • | Comissão de serviço | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |
| Chefe de Divisão – Divisão de Ação Social, Juventude, Atividades Económicas e Turismo | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da divisão no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | • | Comissão de serviço | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |
| Chefe de Divisão – Divisão de Planeamento E Gestão Urbanística | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da divisão no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | ' ' | Comissão de serviço | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |
| Chefe de Divisão – Divisão de Mobilidade e Equipamentos | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da divisão no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | • | Comissão de serviço | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |
| Chefe de Divisão – Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da divisão no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | | Comissão de serviço | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |
| Chefe de Divisão – Divisão de Sistemas de Informação e Comunicação | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da divisão no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | • | Comissão de serviço | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |



1.1.3. Dirigentes intermédios de 3.º grau

| Carreira /Categoria | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de provimento | Condições de recrutamento |
|---------------------|---|--|---------------------|--|
| | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da unidade orgânica no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | | • | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |
| | Exercício de funções de direção, controlo, gestão e coordenação da unidade orgânica no âmbito das atribuições/competências da mesma, cf. descrição na Estrutura Orgânica e Flexivel dos Serviços Municipais | - | Comissão de serviço | Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30/08, e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei nº. 49/2012, de 29/08. |

1.2. TÉCNICO SUPERIOR

| Carreira /Categoria | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de necessidade | Tipo de relação jurídica de emprego público |
|---------------------|---|--|---------------------|--|
| Técnico Superior | Exercício de funções constantes no Anexo à LTFP, grau de complexidade 3. Funções consultivas, estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnicas, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. | superior | | |



ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES

| Carreira | a /Categoria | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de necessidade | Tipo de relação jurídica de emprego público |
|----------|---|---|--|---------------------|--|
| 1.2.1 | Administração Autárquica | Estudo e aplicação de métodos e instrumentos de gestão relativos aos vários domínios de atividade da administração municipal, nomeadamente jurídico-administrativo (organização e modernização administrativas), financeiro e patrimonial (contabilidade, economato e contratação pública), planeamento, ordenamento territorial e gestão de recursos humanos; Acompanhamento e participação na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários da administração central; Funções de secretariado. | Administração Autárquica | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.2 | Animação Cultural e Educação Comunitária | Atividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, organização de ações culturais, investigação e documentação. Mais especificamente poderá colaborar com as coletividades culturais e recreativas, com grupos de teatros, nomeadamente ao nível da encenação, confeção de cenários e figurinos; proceder à recolha, levantamento, inventariação de diversas fontes culturais, promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais. | Educação Comunitária | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.3 | Arqueologia | Incumbe-lhe: executar ou coordenar a execução de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios; - elaborar estudos; - conceber e desenvolver projetos; emitir pareceres e participar em reuniões, comissões e grupos de trabalho em unidades orgânicas de funcionamento, de âmbito nacional ou internacional, tendo em vista a tomada de decisão superior sobre as medidas de política que interessam à arqueologia; participar na conceção e aferição de critérios de seleção do pessoal da área de arqueologia nos organismos da administração central, regional e local. Pode realizar as seguintes atividades: prospeções, escavações, peritagens, informações, estudo de diversos (bibliográficos, sobre materiais, sobre estações, de impacte arqueológico, de planeamentos, etc.); - exposições; conferências; condução de visitas; elaboração de publicações; ensino; participação em comissões técnicas de gestão; - controlo dos planos de ordenamento do território; emissão de pareceres sobre normas de proteção de gestão de património arqueológico ou sobre projetos de conservação: - restauro e musealização de imóveis e sítios arqueológicos. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.2.4 | Arquitetura | Elaboração de informação e pareceres de caráter técnico sobre processos e viabilidades de A | Arquitetura com inscrição | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|-------|-------------|---|---------------------------|------------|----------------------------|
| | | construção; Conceção e realização de projetos e obras, tais como edifícios, pontes, barragens, n | | | |
| | | portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais, preparando, organizando e | | | |
| | | superintendendo a sua construção, manutenção e reparação; Conceção de projetos de | | | |
| | | estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, | | | |
| | | rede de incêndio e rede de gás; Conceção e análise de projetos de arruamentos, drenagem de | | | |
| | | águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de | | | |
| | | loteamentos urbanos; Estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a | | | |
| | | construção da obra; Execução dos cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da | | | |
| | | obra considerada, e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a | | | |
| | | utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; | | | |
| | | Preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparação, organização e superintendência dos trabalhados de manutenção e | | | |
| | | reparação de construções existentes; Fiscalização e direção técnica de obras; Realização de | | | |
| | | vistorias técnicas; Colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração | | | |
| | | de projetos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceção | | | |
| | | e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de | | | |
| | | trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos | | | |
| | | necessários; Preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas, | | | |
| | | nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos. | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| 1.2.5 | Arquivo | Estabelece e aplica critérios de gestão de documentos; Avalia e organiza a documentação de A | Arquivo | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| | | fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como | • | | |
| | | documentos textuais, cartográficos, audiovisuais legíveis por máquina, de acordo com | | | |
| | | sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da | | | |
| | | documentação; Orienta a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais | | | |
| | | como guias, inventários, catálogos e índices; Apoia o utilizador, orientando-o na pesquisa de | | | |
| | | registos e documentos apropriados; Promove ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as | | | |
| | | fontes; Executa ou dirige os trabalhos tendo em vista a conservação e o restauro de | | | |
| | | documentos; Coordena e supervisiona o pessoal afeto à função de apoio técnico de arquivista | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



| 1.2.6 | Biblioteca e | Concebe e planeia serviços e sistemas de informação; Estabelece e aplica critérios de | Biblioteca e | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|-------|--------------|--|--------------|------------|----------------------------|
| | Documentação | organização e funcionamento dos serviços; Seleciona, classifica e indexa documentos sob a | Documentação | | |
| | | forma textual, sonora, visual ou outra, para o que necessita de desenvolver e adaptar sistemas | | | |
| | | de tratamento automático ou manual, de acordo com as necessidades específicas dos | | | |
| | | utilizadores; Define procedimentos de recuperação e exploração de informação; Apoia e | | | |
| | | orienta o utilizador dos serviços; Promove ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as | | | |
| | | fontes de informação primária, secundária e terciária; Coordena e supervisiona os recursos | | | |
| | | humanos e materiais necessários às atividades a desenvolver e procede à avaliação dos | | | |
| | | resultados | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



| 1.2.7 | Ciências Históricas | Investigação e estudo da história regional e local; Organização, conservação e estudo de fundos documentais; Inventariação e documentação de coleções museológicas; Organização de reservas museológicas; Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património locais; Conservação preventiva; Elaboração e organização de colóquios, exposições e publicações sobre a história regional e local. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|------------------------|--|---|------------|----------------------------|
| 1.2.8 | Comunicação Social | Desenvolve funções de estudo e conceção de métodos e processos no âmbito da comunicação social; Executa com autonomia e responsabilidade a organização e preparação da informação municipal destinada a divulgação; Informa superiormente a atividade desenvolvida e pode ser incumbido de superintender na atividade de outros profissionais na área da comunicação social | • | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.9 | Contabilidade | Apoiar à tomada de decisões ao nível superior no domínio financeiro, nomeadamente no que concerne à obtenção, utilização e controlo dos recursos financeiros; Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade, respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites; Exercer funções de consultadoria em matéria de âmbito financeiro; Assumir a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal; Verificar toda a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; Organizar e verificar a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas. | - Contabilidade e Administração Pública - Gestão Comercial e Contabilidade | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.10 | Economia | Estudo e análise de dados económicos e elaboração de previsões, projetos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; Realização de estudos, pesquisas e levantamentos de programas comunitários, da administração central ou outros; Instrução de processos de candidatura a financiamentos de programas comunitários; Investigação de diferentes aspetos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção nesse domínio, da iniciativa municipal em articulação com outras entidades, reabilitação social e urbana, e engenharia. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 40.11 | F. ~ | | E | In (| OTED TEMPO DESTERNANCE |
|--------|---|---|-------------------------------|------------|-------------------------------|
| 1.2.11 | Educação | Colaborar com os órgãos de administração e gestão da escola ou escolas onde desenvolver a sua atividade; Desenvolver estudos, propostas e ações destinadas a eliminar e prevenir a fuga à escolaridade obrigatória, ao abandono precoce e ao absentismo sistemático; Desenvolver estudos e propor medidas que sustentem a diversificação de estratégias e de métodos educativos para promover, de forma diferenciada, o sucesso escolar; Participar em ações destinadas a informar e sensibilizar os pais e a comunidade relativamente à problemática das opções escolares e profissionais, bem como em ações e medidas de reforço da ligação escola comunidade; Propor medidas de inovação e de fomento da qualidade da gestão das condições e do ambiente educativo; Participar na conceção, acompanhamento e avaliação dos projetos educativos; participar em experiências pedagógicas, bem como em projetos de investigação e em ações de formação dos órgãos de administração e gestão das escolas, do pessoal docente e do pessoal não docente, com especial incidência em modalidades de formação centradas na escola; Colaborar no âmbito da sua especialidade, na organização e promoção de ações de avaliação e apoio aos alunos com necessidades educativas especiais. | – 1.º Ciclo) | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.12 | Educação Física e Desporto | Exerce, com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à licenciatura, e inseridos nos seguintes domínios de atividade: Direção técnica desportiva: Planeamento, elaboração, organização e controle de ações desportivas; Gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos. Programas e desenvolvimento desportivo: Conceção e aplicação de projetos de desenvolvimento desportivo. Formação desportiva — clubes e autarquias: Desenvolvimento de projetos e ações ao nível da intervenção nas coletividades, de acordo com o projeto de desenvolvimento desportivo. Treino desportivo (jovens e alta competição): Orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva. | Educação Física e Desporto | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.13 | Atividades de Enriquecimento Curricular | Perfis de acordo com a Portaria nº. 644-A/2015, publicado no DR 2ª série nº. 164, de 24/08. | Licenciatura adequada | Temporária | CTFP - TERMO RESOLUTIVO CERTO |
| 1.2.14 | Educação Social | Identificar problemas sociais e desenvolver campanhas preventivas e programas de educação; desenvolver competências de integração social do idoso e do jovem, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; desenvolver e manter no idoso níveis de autonomia funcional capazes de responder a necessidades do quotidiano; descobrir e rentabilizar no idoso e no jovem potenciais de criatividade e inovação; realizar, dinamizar e apoiar atividades de caráter cultural, recreativas e de tempos livres; despertar no idoso e no jovem atitudes de sedução e de descoberta em áreas do conhecimento até antes desconhecidas; despoletar atitudes no idoso e no jovem que os façam investir numa melhoria da sua qualidade de vida; trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.2.15 | Engenharia Agronómica | Promove a elaboração de estudos e projetos e acompanha a sua execução no domínio das infraestruturas, construções rurais e obras de defesa e conservação do solo, de acordo com as necessidades e prioridades da região agrária; Assegura o cumprimento das normas referentes à defesa da reserva agrícola; Colabora com os serviços centrais competentes no estudo, definição e divulgação dos modelos e normas técnicas mais adequados à mecanização agrícola, em matéria de regadio, e garante a satisfação dos pedidos de apoio formulados pelas entidades da região agrária nesta matéria; Assegura as ações decorrentes das medidas definidas no âmbito da estruturação fundiária, do arrendamento rural, dos níveis de aproveitamento dos solos e de outras modalidades de exploração. | Fitotécnica | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|--------------------------|---|---------------------------------|------------|----------------------------|
| 1.2.16 | Engenharia Civil | Elaboração de informação e pareceres de caráter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceção e realização de projetos e obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção, manutenção e reparação; Conceção de projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceção e análise de projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudo, se necessário do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; Execução dos cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparação, organização e superintendência dos trabalhados de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalização e direção técnica de obras; Realização de vistorias técnicas; Colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos. | inscrição na respetiva Ordem | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.2.17 | Ambiente | Análise, estudos e emissão de pareceres, numa perspectiva macroscópica, sistemática, integrada nos assuntos que lhe são submetidos, para tratamento à luz das ciências do ambiente; Elaboração de propostas fundamentadas de solução de problemas concretos na área ambiental; Preparação, elaboração e acompanhamento de projetos ambientais; Participação, com eventual coordenação, em equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores e outros; Intervenção no diálogo privilegiado com outros ramos de especialidades para a prossecução de objetivos com conteúdo pluridisciplinar Caraterização dos recursos hídricos e da rede hidrográfica municipal; - Acompanhamento de planos de emergência; - Aplicação de medidas de renaturalização de linhas de água; - Acompanhamento e caraterização da qualidade da água nos rios; - Implementação de Diretivas Europeias a nível regional (Diretiva Quadro da Água); - Elaboração e acompanhamento de programas de monitorização do estado das massas de água; - Alterações climáticas; -Avaliação de qualidade dos serviços nos termos do previsto pela ERSAR; - Implementação das ZMC (zonas de medição e controle), para perdas de água; - Preparação de candidaturas a fundos europeus e gestão de projetos; - Utilização de Sistemas de informação geográfica (SIG). | Ciências do Ambiente | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|-----------------------------|--|----------------------|------------|----------------------------|
| 1.2.18 | Engenharia Mecânica | Estudo, conceção e elaboração de pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, metalomecânico e outros, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, rede de fluidos, transportes, equipamentos e instalações para as indústrias químicas, agroalimentares, equipamentos para a agricultura e minas e estruturas metálicas industriais, e participação na sua fabricação, montagem, manutenção e reparação; Escolha, elaboração das especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; Planeamento e organização da produção e definição dos métodos e processos de fabrico, controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promoção e colaboração em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaboração no acompanhamento e gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Execução de trabalhos e desenvolvimento de atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaboração de pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.19 | Engenharia Técnica Civil | Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à respetiva licenciatura; Recolha de informações sobre a realidade política do Município; Apoio e acompanhamento administrativo dos processos de natureza política em que o Município participe ou colabore; Funções de secretariado e apoio aos órgãos municipais. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



1.2.20 Especialista de Informática

a) Conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização; b) Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade d informação; c) Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar o modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e defini as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; d) Definir e desenvolver a medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; e) Realizar os estudos de suporte às decisõe de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços d informática: f) Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados; a) Planear desenvolver projetos de infraestruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistema servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção: t Configurar e instalar peças do suporte lógico de base, englobando, designadamente, o sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, d base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiv gestão e operacionalidade; c) Configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físico e aplicacionais instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidade existentes e a resolver os incidentes de exploração, e elaborar as normas e a documentação técnica a que deva obedecer a respetiva operação; d) Assegurar a aplicação dos mecanismo: de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; e) Realiza estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos sistemas de comunicação e de peças do suporte lógico de base; f) Apoiar os utilizadores n operação dos equipamentos terminais de processamento e de comunicação de dados, do microcomputadores e dos respetivos suportes lógicos de base e definir procedimentos de us geral necessários a uma fácil e correta utilização de todos os sistemas instalados. a) Analisa os requisitos e proceder à conceção lógica dos sistemas de informação, especificando a aplicações e programas informáticos, as entradas e saídas, os modelos de dados e o esquemas de processamento; b) Projetar, desenvolver e documentar as aplicações programas informáticos, assegurando a sua integração nos sistemas de informação existente e compatibilidade com as plataformas tecnológicas utilizadas; c) Instalar, configurar assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicacionais, definindo as respetivas regras de segurança e recuperação e os manuais de utilização; d) Elaborar rotinas e programas utilitários e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e orreta utilização dos sistemas anlicacionais instalados: e) Colaborar na formação e presta

| al Cumanharia Clatrénia | Damaananta | OTED TEMPO INDETERMINADO |
|--|------------|----------------------------|
| e Engenharia Eletrónica, os Industrial e de | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| e Computadores, | | |
| da Licenciatura em | | |
| os Segurança Informática e | | |
| nir Rede de Computadores | | |
| as | | |
| de | | |
| es | | |
| de | | |
| de | | |
| 0 | | |
| e | | |
| as | | |
| е | | |
| b) | | |
| os | | |
| de | | |
| va | | |
| os | | |
| es | | |
| ão | | |
| os | | |
| е | | |
| ar | | |
| os, | | |
| na | | |
| os | | |
| 80 | | |
| ar | | |
| as | | |
| os e | | |
| es | | |
| e e | | |
| do | | |
| rar | | |



| 1.2.21 | Geografia | Estuda fenómenos físicos e humanos do território no que respeita às suas distribuições espaciais e interligações às escalas local, regional e nacional; Efetua estudos sobre o ambiente natural, o povoamento, as atividades dos grupos humanos e os equipamentos sociais nas suas relações mútuas, fazendo observações diretas ou intercetando e aplicando resultados obtidos por ciências conexas; Efetua estudos em diversos domínios, nomeadamente localização e distribuição espacial de infra estruturas, população, atividades e equipamentos, ordenamento do território, desenvolvimento regional e urbano, planeamento biofísico e riscos ambientais, defesa e salvaguarda do património natural ou construído com vista ao arranjo do espaço e á melhoria de vida das populações; Recorre com frequência, a tecnologias informáticas, como no caso dos sistemas de informação geográfica que permitem obter, armazenar, manipular e analisar informação especialmente referenciada, produzindo diversos tipos de documentos geográficos de relacionamento dos fenómenos. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|-----------|---|---------|------------|----------------------------|
| 1.2.22 | Gestão | Conceção e implementação de técnicas e instrumentos de planeamento aplicáveis à execução das políticas municipais; Conceção e implementação de projetos de modernização administrativa e de desburocratização; Estudos de análise estrutural e formulação de medidas tendentes à reformulação da estrutura orgânica dos serviços; Análise de processos administrativos e de circuitos de informação tendo em vista a sua racionalização e simplificação; Conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão aplicáveis aos diferentes vetores da atividade autárquica. Planificação, coordenação de ações e elaboração de planos de marketing necessários à concretização da estratégia promocional referente aos objetivos do serviço ao qual está afeto; Acompanhamento e avaliação de estudos de mercado; Execução, promoção e tratamento de dados estatísticos; Elaboração e execução de planos estratégicos de comunicação e marketing; Avaliação de ofertas de publicidade e de promoção; Promoção, organização e realização de campanhas publicitárias, baseando-se em estudos de audiência; Avaliação dos resultados das atividades de publicidade e promoção através, nomeadamente, de relatórios e ou sondagens de opinião; Planificação, execução e conceção de novos produtos e ou serviços capazes de satisfazerem as necessidades do serviço ao qual está afeto; | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.23 | Jurista | Realiza estudos e outros trabalhos de natureza jurídica, conducentes à definição e concretização das políticas do município; elabora pareceres e informações sobre a interpretação e aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos, Recolhe, trata e difunde legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária ao serviço em que está integrado; Pode ser incumbido de coordenar e superintender na atividade de outros profissionais e, bem assim, de acompanhar processos judiciais. | Direito | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.2.24 | Organização e Gestão | Conceção e implementação de técnicas e instrumentos de planeamento aplicáveis à execução das políticas municipais; Conceção e implementação de projetos de modernização administrativa e de desburocratização; Estudos de análise estrutural e formulação de medidas tendentes à reformulação da estrutura orgânica dos serviços; Análise de processos administrativos e de circuitos de informação tendo em vista a sua racionalização e simplificação; Conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão aplicáveis aos diferentes vetores da atividade autárquica. | Administração Pública e Gestão Financeira | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|----------------------------|---|--|------------|----------------------------|
| 1.2.25 | Psicologia | Promoção de ações necessárias ao recrutamento, seleção e orientação profissional dos trabalhadores; Resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; Deteção de necessidades da comunidade educativa, com o fim de propor a realização de ações de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar; Identificação de necessidades de ocupação de tempos livres, promovendo e apoiando atividades de índole cultural, educativa e recreativa. | Ū | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.26 | Relações Internacionais | Recolha de informações sobre a realidade política, económica e cultural dos diferentes países e regiões com os quais o município mantém relações e atualização das mesmas; Estudo, elaboração de pareceres e apresentação de propostas de atuação sobre todo o tipo de assuntos relativos a esses países ou regiões; Acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural; Acompanhamento do funcionamento de outras organizações a que o município pertença mas cuja atividade tenha interesse. | · | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.27 | Relações Públicas | Planeia, elabora, organiza e controla ações de comunicação a estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estes estejam direta ou indiretamente relacionados; Participa em ações de caráter protocolar. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| | T | | | T | |
|--------|----------------|--|------------------|------------|----------------------------|
| 1.2.28 | Serviço Social | Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à respetiva licenciatura, inseridas, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: Colaboração na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades, provocados por causas de ordem social, física ou psicológica, através da mobilização de recursos internos e externos, utilizando o estudo, a interpretação e o diagnóstico em relações profissionais, individualizadas, de grupo ou de comunidade; Deteção de necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades; estudo, conjuntamente com os indivíduos, das soluções possíveis do seu problema, tais como a descoberta do equipamento social de que podem dispor, possibilidade de estabelecer contatos com serviços sociais, obras de beneficência e empregadores; colaboração na resolução dos seus problemas, fomentando uma decisão responsável; Ajuda os indivíduos a utilizar o grupo a que pertencem para o seu próprio desenvolvimento, orientando-os para a realização de uma ação útil à sociedade, pondo em execução programas que correspondem aos seus interesses; Auxílio das famílias ou outros grupos a resolverem os seus próprios problemas, tanto quanto possível através dos seus próprios meios, e a aproveitarem os benefícios que os diferentes serviços lhes oferecem; Tomada de consciência das necessidades gerais de uma comunidade e participação na criação de serviços próprios para as resolver, em colaboração com as entidades administrativas que representam os vários grupos, de modo a contribuir para a humanização das estruturas e dos quadros sociais; Realização de estudos de caráter social e reunião de elementos para estudos interdisciplinares; Realização de trabalhos de investigação, em ordem ao aperfeiçoamento dos métodos e técnicas profissionais; Aplicação de processos de atuação, tais como entrevistas, mobilização dos recursos da comunidade, prospeção social, dinamização de potencialidades a nível individua | Ciências Sociais | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.29 | Sociologia | Desenvolve funções de investigação, estudo, conceção e aplicação de métodos e processos científico-técnicos na área da sociologia; Participa na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; Desenvolve projetos e ações ao nível da intervenção na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; Propõe e estabelece critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social; Procede ao levantamento das necessidades da autarquia local; Propõe medidas para corrigir e ou combater as desigualdades e contradições criadas pelos grupos ou sistemas que influenciam ou modelam a sociedade; Promove e dinamiza ações tendentes à integração e valorização dos cidadãos; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas da saúde, do emprego e da educação; Investiga os factos e fenómenos que, pela sua natureza, podem influenciar a vivência dos cidadãos. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.2.30 | Tecnologias de Comunicação e Multimédia | Exerce funções na área das tecnologias ligadas à edição e publicação de informação, com ênfase nas tecnologias base digital. Produz conteúdos e desenvolve aplicações multimédia, baseadas na Internet e noutros suportes informáticos. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|---|---|------------|----------------------------|
| 1.2.31 | Turismo | Realizar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do turismo; Recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; Planear, organizar e controlar ações de promoção turística; Participar em ações de inspeção e licenciamento de estabelecimentos de restauração e bebidas; Emitir pareceres com vista ao licenciamento de unidades hoteleiras ou de turismo no espaço rural; Coordenar e superintender a atividade de outros profissionais do setor, se de tal for incumbido. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.32 | Veterinário | Colabora na execução das tarefas de inspeção hígio-sanitária e controlo higio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem e seus derivados; Emite pareceres, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos anteriormente; Elabora e remete, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nosonecrológico dos animais; Notifica de imediato as doenças de declaração obrigatória e adota prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional, sempre que sejam detetados casos de doenças de caráter epizoótico; Emite guias sanitárias de trânsito; Participa nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município; Colabora na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e presta informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.33 | Arquitetura paisagistica | Estudar e planear o território e a paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projetar espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realizar estudos de integração paisagística; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura, reabilitação social e urbana e, engenharia | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.2.34 | Engenharia da Reabilitação e Acessibilidade Humana | Aplicação da ciência e da tecnologia na melhoria da qualidade de vida das pessoas com necessidades especiais, nomeadamente pessoas com deficiência e idosos. Envolvendo a Funcionalidade Humana, a Acessibilidade e a aplicação de qualquer tipo de tecnologia em diversas atividades humanas e meios de participação social como o acesso a tecnologias e serviços, educação, emprego, saúde e reabilitação funcional, mobilidade e transportes, vida independente e recreação. Tendo como principais atividades: Invenção e Adaptação; Ensino, Investigação e Desenvolvimento; Avaliação (Necessidades, Acessibilidade); Produção, Comercialização e Marketing; Seleção de Tecnologia; Prestação de Serviços; Instruções de Uso; Manutenção e Reparação; | Reabilitação e Acessibilidade Humana | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|---|--|---|------------|----------------------------|
| 1.2.35 | Fiscalidade | Desempenha funções consultivas de estudo, planeamento, elaboração de pareceres e projetos, concretizadas nas seguintes tarefas: Elaborar estudos, pareceres no âmbito dos procedimentos administrativos, relativos a questões fiscais e de direito público; Orientar, apoiar e acompanhar estudos económico-financeiros. Participar na gestão dos sistemas de informação, ao nível do registo contabilístico, fiscal e administrativo, e do planeamento e controlo dos processos internos de gestão, de forma a obter informação relevante de apoio à administração. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.36 | Solicitadoria | Elabora pareceres e presta suporte jurídico transversal no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente, tramitação processual junto dos tribunais e outras entidades administrativas. Executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Organiza o trabalho administrativo de consultadoria e gere as tarefas e atos inerentes a procedimentos administrativos. Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. Desenvolve funções de planeamento, programação, execução, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou cientifica, que servem de suporte à decisão dos processos de execução fiscal | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.37 | Biologia | Elaboração e coordenação do programa de educação ambiental municipal;Coordenação e gestão dos equipamentos educativos sitos em áreas verdes do concelho de Lousada, como sejam a Casa das Videiras, o Centro Interpretativo do Mezio, o Centro Interpretativo da Mata de Vilar, entre outros;Elaboração de conteúdos, guiões e abordagens pedagógicas para públicos diversos, incluindo comunidades escolares;Registo e gestão da base de dados referente a solicitações, contactos, frequência e avaliações das atividades educativas;Colaboração na preparação e na gestão de projetos nacionais e internacionais relacionados com a conservação da natureza e a educação ambiental; Apoio à preparação de candidaturas a fundos nacionais, comunitários e outros; | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| Engenharia Civ | ril- Elaboração de informação e pareceres de caráter técnico sobre processos e viabilidades de E | Engenharia Civil-Ramo de | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMIN |
|----------------|--|--------------------------|------------|-------------------------|
| Ramo de | construção; Conceção e realização de projetos e obras, tais como edifícios e edificações H | • | | |
| Hidráulica | industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção, manutenção e n | na respetiva Ordem | | |
| | reparação; Conceção de projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, | | | |
| | redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceção e análise de | | | |
| | projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais, de águas residuais domésticas e | | | |
| | abastecimento de água relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudo, se necessário | | | |
| | do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; Execução dos cálculos, | | | |
| | assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção fatores | | | |
| | como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos | | | |
| | ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparação do programa e coordenação das | | | |
| | operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparação, organização e | | | |
| | superintendência dos trabalhados de manutenção e reparação de construções existentes; | | | |
| | Fiscalização e direção técnica de obras; Realização de vistorias técnicas; Colaboração e | | | |
| | participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos para obras de | | | |
| | complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceção e realização de planos de | | | |
| | obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, | | | |
| | indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparação dos | | | |
| | elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do | | | |
| | programa de concurso e caderno de encargos. Análise, estudos e emissão de pareceres, numa | | | |
| | perspetiva macroscópica, sistemática, integrada nos assuntos que lhe são submetidos, para | | | |
| | tratamento à luz das ciências do ambiente;Elaboração de propostas fundamentadas de | | | |
| | solução de problemas concretos na área ambiental; Preparação, elaboração e | | | |
| | acompanhamento de projetos ambientais; Participação, com eventual coordenação, em | | | |
| | equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores e outros;Intervenção no diálogo | | | |
| | privilegiado com outros ramos de especialidades para a prossecução de objetivos com | | | |
| | conteúdo pluridisciplinar.Caraterização dos recursos hídricos e da rede hidrográfica municipal; | | | |
| | Acompanhamento de planos de emergência; Aplicação de medidas de renaturalização de | | | |
| | linhas de água;Acompanhamento e caraterização da qualidade da água nos | | | |
| | rios;Implementação de Diretivas Europeias a nível regional (Diretiva Quadro da | | | |
| | Água);Elaboração e acompanhamento de programas de monitorização do estado das massas | | | |
| | de água; - Alterações climáticas; Avaliação de qualidade dos serviços nos termos do previsto | | | |
| | pela ERSAR;Implementação das ZMC (zonas de medição e controle), para perdas de | | | |
| | água;Preparação de candidaturas a fundos europeus e gestão de projetos;Utilização de | | | |
| | Sistemas de informação geográfica (SIG). | | | |



| | T | T | | 1 | |
|--------|---|---|-------------|------------|----------------------------|
| 1.2.39 | Gestão de Custos | Apuramento de custos por funções/serviços de todos os setores de administração direta do DOMA, prestando toda a informação financeira necessária á tomada de decisão na área da Contabilidade de custos; Gestão da imputação de custos às obras; Gestão e implementação de ordens de serviços aplicada a todos setores do DOMA; Gestão de transportes (Elaboração de mapas de custos de cedência de transportes); Gestão de equipamentos (Elaboração de mapas de custos de cedência de equipamentos ás Juntas de Freguesia); Mapas de gastos de controlo de Gasolina/ Gasóleo; Controlo de execução de contratos de Fornecimento de bens e serviços. Conceção e implementação de técnicas e instrumentos de planeamento aplicáveis á execução das politicas municipais através do apuramento de custos por funções e serviços, fundamentando a valorização dos bens produzidos. Conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão aplicáveis aos diferentes setores da administração direta. Análise estrutural e formulação de medidas tendentes á reformulação da estrutura dos serviços de administração direta. Apoio na tomada de decisão quanto á prestação de serviços por administração direta. Análise de processos administrativos e de circuitos de informação tendo em vista a sua racionalização e simplificação. Aperfeiçoar o controlo de custos das obras por administração direta de modo a facilitar a medição da eficiência, eficácia e economia com que se utilizam os recursos ao dispor da autarquia, permitindo melhorar e racionalizar a gestão desses recursos. Fornecer informação sobre custos a entidades financiadoras de bens, serviços ou atividades para a obtenção de subsídios. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.40 | Engenharia de Segurança no Trabalho | Cumprir as obrigações previstas no artigo 19.º do D.L. 273/2003 de 29 de Outubro e demais legislação em vigor; Assegurar o cumprimento das obrigações legais atribuídas ao Município como dono de obra, prevista no artigo 17.º no D.L. 273/2003 de 29 de Outubro; Apoio SIG — Sistema de Informação Geográfica; Elaboração de cadastros de águas, de plantas e outros, na plataforma CAD (desenho assistido por computador). Efetuar as notificações e comunicações obrigatórias às entidades oficiais no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho, nomeadamente à ACT — Autoridade para as Condições no Trabalho. Verificar se é cumprido pelos empreiteiros o exigido nos artigos 11.º e 13.º do D.L. 273/2003 de 29 de Outubro quanto ao desenvolvimento e aplicação dos Planos de Segurança e Saúde para a execução das obras. Proceder a visitas regulares e acompanhamento a obras do Município, seja por administração direta ou empreitadas. Assegurar a Coordenação de Segurança em projeto e em obra de todas as obras do Município. Verificar e selecionar equipamentos de proteção coletiva e individual. Verificação e validação dos planos; Planear a prevenção, integrando a avaliação de riscos e as respetivas medidas de prevenção de segurança e saúde (PSS). Elaboração de PSS, de Fichas de Procedimento de Segurança, Planos de Sinalização Temporários e outros no âmbito de SHT. | no Trabalho | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.2.41 | Informática | Conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e Ciências o | la Informação | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|-------------|--|------------------|-------------|----------------------------|
| 1 | miomatica | tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos | ia illioilliagao | - Cimanonto | OTT TENIN O INDETERMINATED |
| | | da organização; Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e | | | |
| | | tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da | | | |
| | | informação; Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os | | | |
| | | modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir | | | |
| | | as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Definir e desenvolver as | | | |
| | | medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de | | | |
| | | salvaguarda e de recuperação da informação; Realizar os estudos de suporte às decisões de | | | |
| | | implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de | | | |
| | | tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de | | | |
| | | informática; Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio | | | |
| | | a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados;Planear e desenvolver | | | |
| | | projetos de infraestruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de | | | |
| | | dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de | | | |
| | | segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção; Configurar e | | | |
| | | instalar peças do suporte lógico de base, englobando, designadamente, os sistemas | | | |
| | | operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, de base de | | | |
| | | dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e | | | |
| | | | | | |
| | | operacionalidade; Configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físicos e | | | |
| | | aplicacionais instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes | | | |
| | | e a resolver os incidentes de exploração, e elaborar as normas e a documentação técnica a | | | |
| | | que deva obedecer a respetiva operação; Assegurar a aplicação dos mecanismos de | | | |
| | | segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada e | | | |
| | | transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| 1 | 1 | | | I | |



| 1.2.42 | Engenharia | Acompanhamento das políticas de fomento florestal; Acompanhamento e prestação de Engent | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|-----------------|---|-----------------|--------------|----------------------------|
| | Florestal | informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta; Promoção de políticas e de ações inscrição | | | |
| | | no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos; Ordem | 1 | | |
| | | Apoio à comissão municipal de defesa da floresta; Elaboração dos planos municipais de | | | |
| | | defesa da floresta contra incêndios a apresentar à comissão municipal de defesa da floresta; | | | |
| | | Registo cartográfico anual de todas as ações de gestão de combustíveis; Recolha, registo e | | | |
| | | atualização da base de dados da Rede de Defesa da Floresta contra Incêndios (RDFCI); Apoio | | | |
| | | técnico na construção de caminhos rurais no âmbito da execução dos planos municipais de | | | |
| | | defesa da floresta; Acompanhamento dos trabalhos de gestão de combustíveis de acordo com | | | |
| | | o artigo 15.º do Decreto -Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na redação do Decreto -Lei n.º 17 | | | |
| | | /2009, de . 14 de janeiro; Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante ao | | | |
| | | licenciamento e·queimadas, nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de | | | |
| | | junho, na redação do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro, a aprovar pela Assembleia | | | |
| | | Municipal; Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante à autorização da | | | |
| | | utilização de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos, nos termos do artigo 29.º do | | | |
| | | Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na redação do Decreto -Lei n.º 17/2009, de 14 de | | | |
| | | Janeiro, a aprovar pela Assembleia Municipal. Acompanhar e divulgar o índice diário de risco | | | |
| | | de incêndio; Centralizar a informação relativa aos incêndios florestais (áreas ardidas, pontos | | | |
| | | de início e causas de incêndios); Assegurar a gestão de base de dados, com vista a integrar o | | | |
| | | SIG no âmbito da DFCI emitindo propostas e pareceres no âmbito das medidas e ações de | | | |
| | | DFCI e ordenamento florestal; Planear as ações a realizar, designadamente, sensibilizar a | | | |
| | | população, vigiar e adotar as medidas de compressão legalmente previstas; Acompanhar, | | | |
| | | vistoriar e emitir pareceres sobre as ações de florestação ou reflorestação sujeitas a | | | |
| | | licenciamento camarano; Acompanhamento/gestão da equipa de Sapadores Florestais | | | |
| | | (protocolo AFVS); Propor, elaborar e informar projetos de candidaturas a programas de | | | |
| | | financiamento público e coordenar a sua execução física. | | | |
| | | 1 | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| 1 0 40 | Animacă - Casia | Funcãos do patudo planoamento qualicaão o enlicação de mátedas a processor del tiendo | iotura adagueda | Oarmananta (| CTED TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.43 | Animação Socio- | Funções de estudo, planeamento, avaliação e aplicação de métodos e processos de Licencia | iatura adequada | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| | Cultural | natureza técnica que fundamentem e preparem a decisão, funções essas exercidas com | | | |
| | | responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado;- | | | |
| | | Elaboração de informações e projetos, bem como a execução de outras atividades de | | | |
| | | apoio geral ou especializado direcionado ao desenvolvimento sociocultural dos jovens, | | | |
| | | com caráter educativo, nomeadamente, o Conselho Jovem Estudante e as Olimpíadas da | | | |
| | | Europa;-Dinamização de atividades de convívio jovem, de forma a promover a integração | | | |
| | | social e cultural de grupos junto da comunidade, dinamizando os espaços municipais | | | |
| | | direcionados à juventude;-Apoio técnico às associações juvenis do concelho. | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| ldot | | ı | | | |



| 1.2.44 | Engenharia | Apoio à atividade de projetos; | Licenciatura adequada e | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|-----------------|---|-------------------------|------------|-----------------------------|
| | Eletrotécnica | - Apoio à fiscalização das obras por empreitada; | inscrição na respetiva | | |
| | | - Apoio às obras de administração direta; | Ordem | | |
| | | - Análise e resposta a várias solicitações das juntas de freguesia e outras entidades; | | | |
| | | - Definição e elaboração de plano de manutenção dos equipamentos elétricos existentes; | | | |
| | | - Acompanhamento e verificação do cumprimento do plano de manutenção | | | |
| | | Proceder ao diagnóstico e resolução de anomalias verificadas em equipamentos de Edifícios | 3 | | |
| | | Municipais; promover a justificação da manutenção de equipamentos por razões de ordem | | | |
| | | económica, legal e social, à análise da manutenção, à análise de avarias e à reparação e | | | |
| | | substituição das mesmas, bem como ao planeamento e controlo da manutenção preventiva e | | | |
| | | corretiva; acompanhamento de entidades externas de manutenção, tanto ao nível de | | | |
| | | intervenção como da elaboração de contratos de prestação de serviços e verificação da | | | |
| | | execução dos mesmos; efetuar ou acompanhar obras na área de eletricidade e | | | |
| | | eletromecânica, se necessário com a colaboração de outros serviços; coordenar a atuação do | | | |
| | | município com as entidades concessionárias do fornecimento e da distribuição de energia | | | |
| | | elétrica, no que se refere à distribuição desta em baixa tensão e à iluminação pública (IP | | | |
| | | urbana; promover a permanente atualização e adequação do plano de iluminação do concelho | ' I | | |
| | | bem como da verificação do funcionamento da rede de IP; organizar e manter atualizado o | • | | |
| | | ficheiro da manutenção das várias áreas de intervenção. | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| 1.2.45 | Proteção Civil | Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação o | Licenciatura adequada | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.2.40 | i iotoção oivii | métodos e processos de natureza técnica e ou cientifica, que fundamentam e preparam a | - | Cimanente | OTT - TEINI O INDETERMINADO |
| | | tomada de decisão; | • | | |
| | | •Realização de estudos, projetos e planos de emergência e segurança; | | | |
| | | Análise e resposta a várias ocorrências, face ás diferentes solicitações em matéria o | | | |
| | | segurança e de proteção civil; | | | |
| | | •Levantamento, previsão, avaliação e prevenção de riscos coletivos do Município; | | | |
| | | •Análise permanente das vulnerabilidades do Município perante situações de risco; | | | |
| | | Ariaise permanente das valnerabilidades do Municipio perante situações de risco, Ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação, a acidentes graves e catástrofes; | | | |
| | | •Realização de exercícios e simulacros; | | | |
| | | - Leanzayao de exercicios e simulacios, | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



1.3. ASSISTENTE TÉCNICO

| Carreira /Categoria | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de necessidade | Tipo de relação jurídica de emprego público |
|---------------------|--|---|---------------------|---|
| Coordenador Técnico | Exercício de funções constantes no Anexo à LTFP, grau de complexidade 2. Realizar funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; Realizar atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações diretivas superiores; Executar trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; Exercer funções com relativo grau de autonomia e responsabilidade. Exercer todas as atividades/funções afins ou funcionalmente ligadas, para as quais o trabalhador/a detenha qualificação profissional adequada e que não impliquem desvalorização Profissional. | de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado | | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| Assistente Técnico | Exercício de funções constantes no Anexo à LTFP, grau de complexidade 2. Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços. | de escolaridade ou curso | | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES

| Carreira /Categoria | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de necessidade | Tipo de relação jurídica de emprego público |
|---------------------|--|--|---------------------|---|
| .3.1 Administrativo | Desenvolver funções que se enquadram em diretivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, processamento, pessoal e aprovisionamento economato, tendo em vista assegurar o funcionamento dos órgãos incumbidos da prestação de bens e serviços; Assegurar a transmissão da comunicação entre os vários órgãos e entre estes e os particulares, através do registo, redação, classificação e arquivo de expediente e outras formas de comunicação; Assegurar trabalhos de digitação; Tratar informação, recolhendo e efetuando apuramentos estatísticos elementares e elaborando mapas, quadros ou utilizando qualquer outra forma de transmissão eficaz dos dados existentes; Recolher, examinar, conferir e proceder a escrituração de dados relativos as transações financeiras e contabilisticas, podendo assegurar a movimentação de fundo de maneio; Recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; Organizar, calcular e desenvolver os processos relativos a situação de pessoal e a aquisição e ou manutenção de material, equipamento, instalações ou serviços; Participar, quando for caso disso, em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais. Recpecionar, registar correspondência; Rececionar e agregar expediente; Emitir documentos: Certidões, cópias autenticadas, alvarás e outras informações; Receção e registo no Sistema de Informático; Atender e prestar informações aos Munícipes; Encaminhar as reclamações e pedidos de informação para os respetivos serviços; Registar e encaminhar novos pedidos e prestar informações verbais e escritas sobre o andamento, formalização e instrução de processos; Prestar informações aos munícipes, através do telefone; Elaborar guias e outros documentos internos, prestar a necessária informação para a cobrança de impostos e taxas municipais; Apoiar as funçõ | escolaridade ou curso que lhe seja equiparado | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.3.2 | Técnico de | Instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, | Formação académica de | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|-------|-------------|---|-----------------------|------------|----------------------------|
| | Informática | dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, | _ | | |
| | | assegurando a respetiva manutenção e atualização; - Gerar e documentar as configurações e | • | | |
| | | organizar e manter atualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos | informática | | |
| | | sistemas e suportes lógicos de base; -Planificar a exploração, parametrizar e acionar o | | | |
| | | funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de | | | |
| | | comunicações instalados, atribuir, otimizar e desafetar os recursos, identificar as anomalias e | | | |
| | | desencadear as ações de regularização requeridas; | | | |
| | | Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do | | | |
| | | equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos | | | |
| | | regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de proteção da | | | |
| | | integridade e de recuperação da informação; -Apoiar os utilizadores finais na operação dos | | | |
| | | equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respetivos problemas. As tarefas inerentes à | | | |
| | | área de engenharia de software são, predominantemente, as seguintes: - Projetar, | | | |
| | | desenvolver, instalar e modificar programas e aplicações informáticas, em conformidade com | | | |
| | | as exigências dos sistemas de informação definidos, com recurso aos suportes lógicos, | | | |
| | | ferramentas e linguagens apropriadas; - Instalar, configurar e assegurar a integração e teste | | | |
| | | de componentes, programas e produtos aplicacionais disponíveis no mercado; - Elaborar | | | |
| | | procedimentos e programas específicos para a correta utilização dos sistemas operativos e | | | |
| | | adaptação de suportes lógicos de base, por forma a otimizar o desempenho e facilitar a | | | |
| | | operação dos equipamentos e das adaptações; - Desenvolver e efetuar testes unitários e de | | | |
| | | integração dos programas e das aplicações, de forma a garantir o seu correto funcionamento e | | | |
| | | realizar a respetiva documentação e manutenção; - Colaborar na formação e prestar apoio aos | | | |
| | | utilizadores na programação e execução de procedimentos pontuais de interrogação e | | | |
| | | ficheiros de bases de dados, na organização e manutenção de pastas de arquivo e na | | | |
| | | operação dos produtos e aplicações de microinformática disponíveis. | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



| | _ | , | | | |
|-------|-------------------|--|---|------------|----------------------------|
| 1.3.3 | Polícia Municipal | Fiscaliza o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação dos acidentes de viação, e procede à regulação do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal; Faz vigilância nos transportes urbanos locais, nos espaços públicos ou abertos ao público, designadamente nas áreas circundantes de escolas, e providencia pela guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; executa coercivamente, nos termos da lei, os atos administrativos das autoridades municipais; Detém e entrega imediatamente à autoridade judiciária ou a entidade policial, suspeitos de crime punível com pena de prisão em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal; Denuncia os crimes que tiver conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas e pratica os atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de polícia criminal competente; Elabora autos de notícia e autos de contraordenação ou transgressão por infrações às normas regulamentares municipais e às normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou fiscalização pertença ao município; Elabora autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita; Instrui processos de contraordenação e de transgressão da respetiva competência; exerce funções de polícia ambiental; Exerce funções de polícia mortuária; Fiscaliza o cumprimento dos regulamentos municipais e de aplicação de normas legais, designadamente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e proteção dos recursos cinegéticos, do património cultural, da natureza e do ambiente; Garante o cumprimento das leis e dos regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização; exerce funções de sensibilização e divulgação de várias matérias, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental; participa no serviço mu | ou curso que lhe seja equiparado | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.3.4 | Animador Cultural | Atividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, organização de ações culturais, investigação e documentação. Mais especificamente poderá colaborar com as coletividades culturais e recreativas, com grupos de teatro, nomeadamente ao nível da encenação, confeção de cenários e figurinos; proceder à recolha, levantamento, inventariação de diversas fontes culturais, promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais. | ou curso que lhe seja equiparado na área de animador cultural | | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.3.5 | Técnico Profissional de Arquivo | Realiza tarefas relacionadas com: gestão de documentos; controlo de incorporações; registo; cotaço, averbamento de registos; descrição de documentos; acondicionamento de documentos; empréstimo; pesquisa documental, emissão de certidões; produção editorial e aplicação de normas de funcionamento de arquivos de acordo com métodos e procedimentos | ou curso que lhe seja | | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|-------|---|--|---|------------|----------------------------|
| 1.3.6 | Técnico | estabelecidos Compete-lhe realizar tarefas relacionadas com a aquisição, o registo, a catalogação, a | 12.0 one de constaridado | Dormononto | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.3.0 | Profissional de Biblioteca e Documentação | cotação, o armazenamento de espécies documentais, a gestão de catálogos, os serviços de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica, assim como a preparação de instrumentos de difusão, aplicando normas de funcionamento de bibliotecas e serviços de documentação de acordo com métodos e procedimentos previamente estabelecidos. | ou curso que lhe seja | | CTFF - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.3.7 | Técnico Profissional de Construção Civil | Identifica o projeto, o caderno de encargos e o plano de trabalho da obra; Fiscaliza e acompanha obras municipais, quer por empreitadas, que por administração direta; Efetua tarefas de caráter técnico de estudo e conceção de projetos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos dos solos; Elabora cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; Organiza, programa e dirige os estaleiros; Prepara elementos de comunicação à obra e a fases de trabalho; Analisa e avalia os custos de mão-de-obra e materiais, fazendo o controlo orçamental. | com Curso técnico- profissional adequado, nomeadamente: Técnico | | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.3.8 | Topógrafo | Efetua levantamentos topográficos, sob orientação do engenheiro geógrafo, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; Efetua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; Determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonação, interseções direta e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; Regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como tacómetros, treolitos, níveis, estadias, telurómetros, etc.; Procede a cálculos sobre elementos colhidos no campo; procede à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efetuadas; Pode dedicar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a mineralogia ou a aerodromografia, a ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor. | ou curso que lhe seja | | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.3.9 | Técnico Profissional de Design Gráfico | Desenvolve funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em diretrizes bem definidas, exigindo ou conhecimentos técnicos e práticos obtidos através de curso profissional adequado (área das artes gráficas); Recolhe e trata informação de natureza diversa necessária à atividade do serviço; Executa trabalhos de apoio técnico na área das artes gráficas, a partir de orientações e instruções precisas; Elabora mapas, gráficos ou quadros, no âmbito da atividade do serviço; Participa na organização de exposições e apoia na elaboração de suportes e arranjos decorativos; Colabora na elaboração e ilustração de publicações e documentos de caráter informativo, nomeadamente livros, cartazes e brochuras, Efetua trabalhos no âmbito da execução de boletins bibliográficos e outras publicações; Apoia a construção de materiais | ı curso que lhe seja | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|--|---|----------------------|------------|----------------------------|
| | | pedagógicos e colabora no arranjo gráfico de folhetos ou livros; Zela pela conservação de equipamentos e materiais utilizados no desenvolvimento das atividades do serviço. | | | |
| 1.3.10 | Desenhador | Executa e ou compõe maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividade dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas ou técnicas específicas e, bem assim, executa as correspondentes artes finais; Executa trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; Executa desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não à construção civil e zonas verdes, e bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; Executa desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; Executa a ampliação e a redução de desenhos; Efetua o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados. | ı curso que lhe seja | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.3.11 | Solicitador | Representa a câmara municipal nos mais diversos tipos de negócios jurídicos, desde que devidamente mandatado, preparando documentação com vista a garantir a segurança desses negócios; Aconselha a câmara municipal sobre o modo como se deve proceder corretamente perante a lei, isto é, por exemplo, dá conselhos relacionados com a atividade empresarial, designadamente no que se refere à constituição de sociedades, contratos, etc.; Aconselha também sobre obrigações fiscais e respetivo cumprimento bem como dá assistência em questões de propriedade horizontal, administração de bens imóveis e inquilinato. | ı curso que lhe seja | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| | Aferidor | Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de um curso técnico-profissional adequado, designadamente; Elaborar fichas e preparar elementos relativos a cobranças; Regular e afinar instrumentos óticos de precisão mecânicos, elétricos ou óticos; Montar os instrumentos a aferir num banco de ensaio apropriado e efetuar a sua ligação aos sistemas transmissores de movimento, aos condutores elétricos ou as tubagens adequadas; Acionar os instrumentos, segundo um regime especificado, e comparar os resultados obtidos com os de um instrumento padrão; Acionar parafusos e outros dispositivos de regulação para que funcionem dentro das tolerâncias prescritas, repetindo as operações para os demais regimes de funcionamento; Enviar para reparação os instrumentos não suscetíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; Proceder ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efetuados; Executar tarefas de caráter organizativo e processual no âmbito da sua atividade. | adequado | | CTEP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|---------------------------|--|----------|------------|----------------------------|
| 1.3.13 | Técnico de Espetáculos | Manobrar a maquinaria de cena, assim como, trabalhar com a mesa de som e de luz; interpretar e operacionalizar os rideres técnicos e efetuar acompanhamento e execucção de montagem técnicas de espetáculos. | | rermanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



1.4. ASSISTENTE OPERACIONAL

| Carreira /Categoria | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de necessidade | Tipo de relação jurídica de emprego público |
|----------------------------------|--|--|---------------------|--|
| Encarregado Geral Operacional | Exercício de funções constantes no Anexo à LTFP, grau de complexidade 1. Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| Encarregado Operacional | Exercício de funções constantes no Anexo à LTFP, grau de complexidade 1. Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| Assistente Operacional | Exercício de funções constantes no Anexo à LTFP, grau de complexidade 1. Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Ů | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES

| Carreira /Categoria | | Descrição do Posto de Trabalho | Formação académica e/ou Profissional | Tipo de necessidade | Tipo de relação jurídica de emprego público |
|---------------------|------------------|--|--|--------------------------|--|
| 1.4.1 | Ação Educativa | Cooperar na execução de tarefas inerentes às atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas; vigiar e disciplinar a utilização dos espaços interiores e exteriores garantindo o cumprimento das regras de higiene, prevenção e segurança das crianças; auxiliar as crianças na sua higiene pessoal e nas refeições, promovendo a sua autonomia; elaborar relatórios diários relativamente às quantidades e qualidade das refeições servidas, bem como efetuar as marcações diárias do número de refeições a servir; providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações e dos espaços escolares exteriores, bem como do material, equipamento didático e informático, necessário ao desenvolvimento do processo educativo, comunicando estragos e extravios; prestar apoio em caso de necessidade e acompanhar a criança a unidades de prestação de cuidados de saúde; prestar apoio às crianças com Necessidades Educativas Especiais; acompanhar as crianças na utilização de transportes escolares zelando pela segurança, assegurando o acesso, a correta acomodação e uso dos cintos de segurança, e saída das crianças das viaturas; exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola e controlar entradas e saídas da escola; | Escolaridade obrigatória. | Permanente Temporária | CTFP - TEMPO INDETERMINADO CTFP - TERMO RESOLUTIVO CERTO/INCERTO |
| 1.4.2 | Eletricista Auto | nstala, conserva, repara e afina a aparelhagem e circuitos elétricos de veículos automóveis e similares; Executa tarefas fundamentais do eletricista em geral, mas em atenção às instalações elétricas de veículos automóveis, o que requer conhecimentos específicos; Utiliza condutores adequados e instala circuitos e aparelhagem elétrica, tais como sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação interior e exterior, ignição do combustível, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição da energia elétrica; Localiza e determina as deficiências de instalação e de funcionamento e substitui ou repara platinados, reguladores de tensão, claxons, faróis, motores de arranque ou outros componentes elétricos avariados; Ensaia os diversos circuitos e aparelhagem e realiza as afinações necessárias ao correto funcionamento. | · | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.4.3 | Calceteiro | Reveste e repara pavimentos, justapondo e assentado paralelepípedos, cubos, ou outros sólidos de pedra, tais como calçada à portuguesa, granito, basalto, cimento e ou pedra calcária, servindo-se de um martelo de passeio, calceira ou camartelo; Prepara a caixa, procedendo ao nivelamento e regularização do terreno (detetando previamente eventuais irregularidades), utilizando para este efeito um T ou uma mangueira de água; Prepara o leito, espalhando uma camada de areia, pó de pedra ou caliça, que entufa com o martelo do ofício; Providencia a drenagem e escoamento das águas, procedendo à deteção de nascentes ou locais onde a água se possa vir a acumular, e assenta junto aos lancis a fiada de água; Encastra na almofada das pedras, adaptando uns aos outros os respetivos jeitos do talhe e percute-as até se negarem ou estabilizarem adequadamente; Predispõe nas calçadas os elementos constituintes em fiadas-mestras, configurando ângulos retos; Preenche com blocos pela forma usual; Talha pedras para encaixes utilizando a marreta adequada; Adapta as dimensões dos blocos utilizados às necessidades da respetiva justaposição, fraturando-os por percussão, segundo os planos mais convenientes | , and the second | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|-------|-----------------------------|--|--|------------|----------------------------|
| 1.4.4 | Canalizador | Executa canalizações em edifícios, instalações industriais e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Corta e rosca tubos e solda tubos de chumbo, plástico, ferro, fibrocimento e materiais afins; Executa redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executa redes de recolha de esgotos pluviais ou domésticos e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instrui e supervisiona no trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos. | · | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.5 | Cantoneiro de Arruamento | Vigia, conserva e limpa um determinado troço da estrada, comunicando aluimentos de via, executando pequenas reparações e desimpedindo acessos; Limpa valetas, compõe bermas e desobstrui aquedutos, de modo a manter em boas condições o escoamento das águas pluviais; Compõe pavimentos, efetuando reparações de calcetamento, apiloamento de pedra mole ou derrame de massas betuminosas; Executa cortes em árvores existentes nas bermas da estrada. | , and the second | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.4.6 | Cantoneiro de Limpeza | Remoção de lixos e equiparados; varredura e limpeza de ruas; Limpeza de sarjetas; Lavagem de vias públicas; Limpeza de chafariz; Remoção de lixeiras; Extirpação de ervas. | Escolaridade obrigatória. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|-------|--------------------------|---|---------------------------|------------|----------------------------|
| 1.4.7 | Cantoneiro | Executa continuamente os trabalhos de conservação dos pavimentos; Assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; Remove do pavimento a lama e as imundícies; Conserva as obras de arte limpas da terra, de vegetação ou de quaisquer outros corpos estranhos; Cuida da conservação e limpeza de marcos, balizas ou quaisquer outros sinais colocados na via; Leva para o local todas as ferramentas necessárias ao serviço, consoante o tipo de pavimento em que trabalha, não devendo deixá-las abandonadas; Nos pavimentos de macadame utiliza: ancinho para brita, carrinho de mão metálico, cérceas para valetas, enxada rasa grande, enxada rasa pequena, uma foucinha, forquilha, gadanha para corte de ervas, maço de madeira, pá de valador, pás de bico, pedra de afiar ferramentas, picaretas de pá de bico, um par de óculos de britador, tesoura de podar, serrote de mão; Nos pavimentos de betuminoso usa: uma ou mais caldeiras, escovas de palheta de aço, maço de ferro para betuminoso, marreta de escacilhar, regador para emulsão, pá retangular, picadeira de dois bicos; par de óculos de vidro para espalhador de betume, colher para alcatrão e fole para limpeza de pavimentos. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.8 | Carpinteiro | Executa trabalhos em eucalipto, pinheiro, castanho, tola e câmbala, através de moldes que lhe são apresentados; Analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo, risca a madeira de acordo com as medidas; Serra e tópia as peças, desengrossando-as, lixa e cola material, ajustando as peças numa prensa; Assenta, monta e acaba os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeira, armações de talhados e lambris; Procede a transformações das peças, a partir de uma estrutura velha para uma nova e repara-as. Constrói, monta e coloca no local de utilização estruturas, cofragens e moldes de madeira destinados a construção de betão simples ou armado, utilizando ferramentas, tais como serras, martelas, níveis de bolha de ar e fios-deprumo; Executa as tarefas fundamentais do carpinteiro em geral, mas trabalha sobre estruturas cujos madeiramentos se destinam a ficar em tosco, tais como gaiolas para a construção civil, vigamentos, armações de escadas, tetos, tabiques e telhados; Constrói e monta cofragens de vários tipos de túneis, esgotos, sapatas, colunas, paredes, vigas, lares, consolas, escadas e outras obras; Levanta os prumos de sustentação sobre os quais arma o estrado ou caixa, utilizando palmetas para regular a altura e nivelar a cofragem; Alinha e apruma o trabalho, procede ao escalonamento e travação; Tapa os buracos e fendas e aperfeiçoa as juntas tendo em vista uma melhor aparência das superfícies da obra, no caso de esta ter ficado à vista; Efetua a descofragem, tendo em vista o posterior reaproveitamento do material utilizado; Por vezes é incumbido de construir andaimes em edifícios ou outras obras de construção civil ou montar estruturas de madeira em minas; Por vezes coordena ou orienta o trabalho do armador de ferro, bem como a execução das próprias armaduras. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 4.4.0 | Camalustan da | Condum refusione possible de regionales de tempo | Damasananta | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|---|--|-------------|----------------------------|
| 1.4.9 | Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais | Conduz máquinas pesadas de movimentação de terras ou gruas ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; Zela pela conservação e limpeza das viaturas; verifica diariamente os níveis de óleo e água e comunica as ocorrências anormais detetadas nas viaturas; Pode conduzir outras viaturas ligeiras ou pesadas. | Permanente | CTP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.10 | Cozinheiro | Confeciona refeições, doces e pastelaria; Prepara e guarnece pratos e travessas; elabora ementas de refeições; efetua trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros a confecionar; Orienta e colabora nos trabalhos de limpeza e arrumo das loiças, utensílios e equipamento da cozinha; orienta e, eventualmente, colabora na limpeza da cozinha e zonas anexas. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.11 | Eletricista | Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagens elétricas; Guia frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; Cumpre com as disposições legais relativas às instalações que trata; Instala as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motora; Determina a posição e instala órgãos elétricos, tais como quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; Dispõe e fixa os condutores ou corta, dobra e assenta adequadamente calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria, colocando os fios ou cabos no seu interior; Executa e isola as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; Localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for caso disso, aparelhos de deteção e medida; Desmonta, se necessário, determinados componentes da instalação, Aperta, solda, repara por qualquer outro modo ou substitui os conjuntos, peças ou fios deficientes e procede à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fendam alicates, limas e outras ferramentas. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1 | , | · | | | |
|--------|------------|---|-----|------------|----------------------------|
| 1.4.12 | Asfaltador | Recobre e conserva superfícies, tais como leitos de estradas, pavimentos de pontes e pistas de aviões, nelas espalhando líquido ou massas betuminosas, mediante pulverizados ou uma pá; Examina se o piso, depois de empedrado e cilindrado, foi submetido à adequada lavagem com agulheta; Aquece em caldeiras apropriadas os bidões de betuminoso com um maçarico ou com lenha, verificando no termómetro a temperatura adequada; Procede a uma regra de colagem com este líquido, servindo-se de uma mangueira dotada de pulverizador; Espalha e alisa as massas betuminosas até determinados pontos de referência, utilizando uma pá e um rodo; Orienta, dando instruções, na manobra da caldeira e sua movimentação; Deteta, após esta primeira rega no terreno, possíveis irregularidades, procedendo à sua reparação; Aplica uma nova rega de asfalto a esta camada de massas, depois da adequada cilindragem; espalha, por padejamento, pó de pedra (fila) sobre o revestimento utilizado; Por vezes procede à reparação de pavimentos realizando as tarefas indicadas; Diligencia a manutenção, conservação e limpeza da caldeira e da mangueira, providenciando a reparação de eventuais avarias; Nas épocas em que não desenvolve funções específicas de asfaltador, nomeadamente no inverno, desempenha atividades normais de um cantoneiro de estradas. | · · | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.13 | Jardineiro | Cultiva flores, árvores, arbustos ou outras plantas e semeia relvados em parques ou jardins públicos, sendo o responsável por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e à sua manutenção e conservação, tais como preparação prévia dos terrenos, limpeza, rega tutoragem, aplicação dos tratamentos fitossanitários mais adequados e proteção contra eventuais condições atmosféricas adversas; Procede à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Tendo em vista a preparação prévia do terreno, cava ou abre covas, despedra, substitui a terra fraca por terra arável e aplica estrume, adubos e ou corretivos quando necessário; No caso específico dos arrelvamentos, espalha e enterra as sementes, nivela o terreno e posteriormente compacta e apara a relva; Com vista ao tratamento ulterior das terras e no sentido de assegurar o normal crescimento das plantas, o jardineiro sacha, monda, aduba, rega, automática ou manualmente, e quando necessário poda e aplica herbicidas ou pesticidas; Quando existam viveiros de plantas, procede à cultura de sementes, bolbos, porta-enxertos, arbustos, árvores e flores, ao ar livre ou em estufa, para propagação, preparando os viveiros, cravando-os, adubando-os e compondo-os adequadamente; Procede igualmente à sementeira, plantação, transplantação, enxertia, rega, proteção contra intempéries e tratamentos fitossanitários, podendo eventualmente realizar ensaios para criar novas variedades de plantas, opera com diversos instrumentos necessários à realização das tarefas inerentes à função de jardinagem, que podem ser manuais (tesouras, podões, serrotes, pás, picaretas, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de limpar e cortar relva, motores de rega, aspersores, motosserras, gadanheiras mecânicas, máquinas arejadoras e outras); é responsável pela limpeza, afinação e lubrificação do equipamento mecânico; procede a pequenas reparações, providenciando em caso de avarias maiores o arranjo do material. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.4.14 | Lubrificador | | Escolaridade obrigatória. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|--------------|--|---------------------------|------------|----------------------------|
| | | Procede à lubrificação por pressão e ou gravidade dos pontos de máquinas e equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento; Estuda, de acordo com esquemas ou instruções recebidas, o processamento de trabalho a executar; Prepara o material e ferramentas a utilizar; Coloca tabuleiros ou baldes nos locais indicados par recolha de desperdícios de óleo inutilizado; desaperta os bujões de limpeza utilizando chaves diversas; Limpa com trapos e desentope os bicos e outras peças de lubrificação e deixa escorrer o óleo inutilizado; Verifica e enche até à altura requerida os níveis de óleo existentes nos diversos órgãos das máquinas; Muda lubrificantes nos copos, apoios, rolamentos, embraiagens, articulações, carters e outros órgãos, utilizando almotolias, pistolas ou seringas de pressão; remove a massa usada com trapos; Aperta os bujões com ferramenta apropriada; retira os tabuleiros ou baldes que contêm os desperdícios; Por vezes, é incumbido de fazer pequenas afinações, apertar peças com folga ou chamar a atenção do encarregado para defeitos detetados a fim de serem reparados. | | | |
| 1.4.15 | Pedreiro | Aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respetivo reboco; Procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; Executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afetos. | - | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.4.16 | Serralheiro Civil | Constrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; Interpreta desenhos e outras especificações técnicas; Corta chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; utiliza diferentes matérias para as obras a realizar, tais como macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de soldar e de aquecimento; Enforma chapas e perfilados de pequenas secções; Fura e escaria os furos para os parafusos e rebites; Por vezes, encurva ou trabalha de outra maneira chapas e perfilados, executa a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos, rebites ou outros processos. | · | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|-------------------------|--|---|------------|----------------------------|
| 1.4.17 | Serralheiro Mecânico | Repara ou procede à manutenção de vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas; Examina os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento, para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; Desmonta o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas; repara ou fabrica as peças necessárias para substituir as peças defeituosas; Monta as várias peças, fazendo eventualmente retificações para que se ajustem exatamente; Efetua as verificações e ou ensaia o conjunto mecânico reparado, utilizando instrumentos de medida ou de ensaio apropriados, procedendo às afinações necessárias; Pode desmontar, reparar e montar peças ou conjuntos de sistemas hidráulicos ou hidropneumáticos, afina o seu funcionamento utilizando ferramentas de precisão, como manómetros de baixa e alta pressão, válvulas de caudal de óleo, etc; Por vezes, solda determinadas peças, utilizando o processo conveniente; Pode ocupar-se da montagem e operar um tipo particular de máquinas-ferramentas. | Ç | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.18 | Trolha | Levanta e reveste maciços de alvenaria; Assenta manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações, para o que utiliza ferramentas manuais adequadas; Executa as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento, e do ladrilhador; Monta bancas, sanitários, coberturas a telha; Executa operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.19 | Porta Miras | Realiza tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um topógrafo, seguindo as suas instruções, no transporte ou colocação dos aparelhos óticos a utilizar; Fixa e posiciona determinados alvos, tais como as estacas, bandeirolas e miras geodésicas para que o topógrafo possa marcar um alinhamento; procede à limpeza e manutenção do material; Transporta o equipamento necessário; Abre a visão da linha a notar cortando ramos de árvores que obstruam a mesma; Executa outros trabalhos auxiliares, tais como medições. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.4.20 | Serviços Gerais | Assegura a limpeza e conservação das instalações; Colabora eventualmente nos trabalhos E auxiliares de montagem, desmontagem e conservação dos equipamentos; Auxilia a execução de cargas e descargas; Realiza tarefas de arrumação e distribuição; executa outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos práticos. | Escolaridade obrigatória. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|--------------------------------|---|---------------------------|------------|----------------------------|
| 1.4.21 | Fiel de Armazém | Recebe, armazena e fornece, contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e E materiais diversos; Escritura as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias; Determina os saldos e regista-os e envia periodicamente aos serviços competentes toda a documentação necessária à contabilização das operações subsequentes; Zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais e arruma-os e retira-os para fornecimento. | Escolaridade obrigatória. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.22 | Leitor Cobrador de Consumos | Lê em contadores, nas casas dos consumidores, os números relativos aos gastos de água, E eletricidade ou gás, anota-os em livros apropriados e recebe as verbas constantes dos recibos correspondentes aos gastos anteriores. | Escolaridade obrigatória. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.23 | Motorista de Ligeiros | Conduz viaturas ligeiras para transporte de bens e pessoas, tendo em atenção a segurança E dos utilizadores e dos bens; Cuida da manutenção das viaturas que forem distribuídas; Recebe e entrega expediente ou encomendas; Participa superiormente as anomalias verificadas. | Escolaridade obrigatória. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.4.24 | Motorista de | Conduz veículos de elevada tonelagem que funcionam com motores a gasolina ou diesel; | Escolaridade obrigatória. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|--------------|---|---------------------------|------------|----------------------------|
| | Pesados | Coloca o veículo em funcionamento acionando a ignição; Dirige-o manobrando o volante, | · · | | |
| | | engendrando as mudanças e acionando o travão quando necessário, Faz as manobras e os | | | |
| | | sinais luminosos necessários à circulação, tendo em atenção o estado da via, a potência e o | | | |
| | | estado do veículo, a legislação em vigor, a circulação de outras viaturas e peões e as | | | |
| | | sinalizações de trânsito e dos agentes de polícia; Procede ao transporte de diversos materiais | | | |
| | | e mercadorias de acordo com as necessidades dos serviços, predominantemente materiais | | | |
| | | destinados ao abastecimento das obras em execução bem como de produtos sobrantes das | | | |
| | | mesmas; Examina o veículo antes, durante e após o trajeto, providenciando a colocação de | | | |
| | | coberturas de proteção sobre os materiais arrumando a carga para a prevenção de eventuais | | | |
| | | danos; Aciona os mecanismos necessários para descarga dos materiais, podendo, quando | | | |
| | | este serviço é feito manualmente, presta colaboração; Assegura a manutenção do veículo, | | | |
| | | cuidando da sua limpeza e lubrificação; Abastece a viatura de combustível, possuindo para o | | | |
| | | efeito um livro de requisições, cujo original preenche a entrega no posto de abastecimento; | | | |
| | | Executa as pequenas reparações, tomando, em cão de avarias maiores ou acidentes, as | | | |
| | | providências necessárias com vista à regularização dessas situações, para este efeito | | | |
| | | apresenta uma participação da ocorrência no setor de transportes; Preenche a entrega | | | |
| | | diariamente no setor de transportes o boletim diário da viatura, mencionando o tipo de serviço, | | | |
| | | quilómetros efetuados e combustível introduzido; Colabora, quando necessário, nas operações | | | |
| | | de carga e descarga, conduz, eventualmente, viaturas ligeiras. | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| 1 | | | | | |



| 1.4.25 | Motorista de Transportes Coletivos | Conduzir autocarros de transporte de passageiros, segundo percursos pré-estabelecidos, atendendo, designadamente, à segurança e comodidade daqueles; Parar o autocarro, segundo indicação sonora de dentro do veículo ou por observação dos sinais feitos nas paragens, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Preencher e entregar diariamente no setor de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido; Tomar as providências necessárias com vista à reparação do veículo, em caso de avaria ou acidente; Assegurar o bom estado de funcionamento do veículo junto do setor de transportes. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|--|---|---|------------|----------------------------|
| 1.4.26 | Tratorista | Conduz e manobra tratores com ou sem atrelado e ou máquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; Recebe diariamente ordens do serviço específico a desempenhar, que predominantemente compreende o transporte de materiais para as obras em curso, podendo, em alguns casos, executar outro tipo de tarefas mais específicas, nomeadamente quando se trata de máquinas agrícolas, tais como lavrar, gradar, semear, ceifar, debulhar e aplicar tratamentos fitossanitários; Verifica, limpa, afina e lubrifica o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; Abastece de combustível as viaturas, possuindo para tal um livro de requisições, cujo original preenche e entrega nos postos de abastecimento; procede a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores, o arranjo da viatura que conduz; Neste caso, bem como em situações de eventuais acidentes, participa ao setor de transportes; Procede à arrumação da viatura no final do serviço; preenche e entrega diariamente no setor de transportes o boletim diário da viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.27 | Mecânico, | Deteta as avarias mecânicas, repara, afina, monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; executa outros trabalhos de mecânica geral; Afina, ensaia e conduz em experiência as viaturas reparadas; Faz a manutenção e o controlo de máquinas e motores. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| 1.4.28 | Montador Eletricista | Colabora na montagem, conservação e reparação de instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão; Eventualmente, executa instalações simples de baixa tensão ou substitui órgãos de utilização corrente nas instalações de baixa tensão; Executa cálculos e projetos para instalação elétrica e quadros elétricos de baixa tensão; Realiza a montagem de equipamentos e quadros elétricos de baixa tensão; Efetua ensaios e medidas de deteção e reparação de avarias nos equipamentos e instalações de baixa tensão; Lê e interpreta desenhos, esquemas e plantas ou projetos e especificações técnicas. | _ | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |



| 1.4.29 | Operador de | Regula e assegura o funcionamento de uma ou mais instalações de captação, tratamento e | Escolaridade obrigatória | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|-----------------|---|---------------------------|------------|---------------------------------|
| 1.4.23 | Estações | elevação de águas limpas ou residuais, a partir de uma sala de controlo; Põe em | | Cimanente | CTTT - TEIWII O IINDETERWIINADO |
| | Elevatórias, de | | | | |
| | | funcionamento as máquinas, tendo em atenção o objetivo da instalação; Assiste e manobra os | | | |
| | Tratamento ou | diversos aparelhos destinados a tratamento de águas limpas e residuais, como sejam | | | |
| | Depuradoras | doseadores de cloro, polieletrolito, cal e outros, baseando-se em determinadas especificações | | | |
| | | e vigia a sua atividade mediante indicadores apropriados; Recebe instruções superiores sobre | | | |
| | | o funcionamento ou alterações a introduzir na instalação, Coordena o funcionamento de todos | | | |
| | | os mecanismos; Transmite a outras áreas instruções superiores e qual o tipo de manobras a | | | |
| | | executar; efetua periodicamente leituras de aparelhos de controlo e medida, nomeadamente | | | |
| | | vacuómetros, manómetros, amperímetros, medidores de caudal, nivela e regista os dados | | | |
| | | obtidos; Vigia, através do sistema de telegestão, o conjunto de informações de funcionamento | | | |
| | | da rede em tempo real; Automatiza o funcionamento das bombagens, otimizando o consumo | | | |
| | | de energia; Realiza o controlo automático dos consumos por zonas e edita os balanços de | | | |
| | | exploração; ensaia e executa testes para se certificar do perfeito estado de funcionamento do | | | |
| | | equipamento e controla as margens de segurança, detetando e corrigindo eventuais | | | |
| | | deficiências; Cuida da limpeza e lubrificação dos grupos de máquinas, utilizando massas | | | |
| | | consistentes ou outros materiais adequados, e toma em atenção normas de prevenção de | | | |
| | | acidentes; Colabora em pequenas reparações e na manutenção da instalação, corrigindo | | | |
| | | anomalias mecânicas elétricas; Comunica superiormente as anomalias ocorridas. | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| 1.4.30 | Desporto | Manutenção, conservação e arranjo das instalações desportivas: Campos, Edifícios e Zona | Escolaridade obrigatória. | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
| | · ' | envolvente; Serviços gerais relacionados com os campos: Montagem e desmontagem dos | | | |
| | | sistemas de rega, Montagem e desmontagem dos campos (balizas, bancos de suplentes, | | | |
| | | bandeirolas, etc); Tratamento dos relvados (naturais e sintéticos); Verificação e arranjo das | | | |
| | | balizas; Atendimento ao público; Limpeza dos Espaços envolventes e Edifícios. | | | |
| | | Sanzas, , Romannonto do publico, Elimpoza dos Espaços envolventes o Edificios. | | | |
| | | | | | |
| | 1 | | | | |



| 1.4.31 | | a) Silvicultura preventiva, na vertente da gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas manuais, moto manuais, mecânicas ou fogo controlado, entre outras; b) Manutenção e proteção de povoamentos florestais, no âmbito da gestão florestal e do controlo de agentes bióticos nocivos; c) Silvicultura de caráter geral; d) Manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e de apoio à gestão florestal; e) Sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal, nomeadamente no âmbito do uso do fogo, da limpeza das florestas e da fitossanidade; f) Vigilância armada, primeira intervenção em incêndios florestais, apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós -rescaldo, no âmbito da proteção civil, sendo ainda um agente de proteção civil, nos termos da Lei de Bases da Proteção Civil, aprovada pela Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, com missões de intervenção de proteção civil previstas em diretivas operacionais específicas da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). | , and the second | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |
|--------|------------------------------|---|--|------------|----------------------------|
| 1.4.32 | Auxiliar Administrativo - | Executar tarefas diversas de apoio administrativo; Vigiar entradas e saídas, controlando a permanência de pessoas estranhas aos serviços; Prestar informações aos visitantes, encaminhá-los para as secções ou pessoas pretendidas e anunciá-los; Entregar e receber correspondência e outros documentos em locais diversos, nomeadamente, correios e repartições públicas; Receber e transmitir informações diversas e executar recados que lhe sejam solicitados; Auxiliar os serviços de reprodução e arquivo de documentos. Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas. | | Permanente | CTFP - TEMPO INDETERMINADO |